Empresa angolana instala fábrica de torres de eletricidade em Angola

22 de Setembro, 2016

Uma empresa privada acordou com o Estado angolano um investimento de 65 milhões de dólares (58 milhões de euros) para instalar na província de Malanje uma fábrica de torres para linhas de transporte de energia elétrica. Segundo o contrato de investimento, ao qual a Lusa teve hoje acesso, a empresa de direito angolano Construtora CNJ União prevê instalar esta unidade no município de Cacuso, gerando 750 postos de trabalho para nacionais e 50 para expatriados.

A fábrica terá uma capacidade de produção anual de 40.000 toneladas de torres de estruturas metálicas para transporte de eletricidade, com estimativa de crescimento para 100.000 toneladas por ano até 2030, "podendo expandir para os países vizinhos sempre que o mercado assim o definir".

Os investidores, ao abrigo do contrato com a Unidade Técnica para o Investimento Privado (UTIP), vão beneficiar de vários incentivos fiscais como diminuição do pagamento de impostos, e garantem a "transferência de tecnologias mais avançadas" para o país através desta fábrica, bem como o aumento da "eficiência produtiva" e das disponibilidades de divisas em Angola.

O contrato de investimento prevê igualmente a construção pela empresa, localmente, de uma escola do primeiro ciclo com quatro salas de aula, a contratação de uma instituição de ensino "para treinamento técnico da comunidade" e a criação de infraestruturas sociais que "permitam a fixação dos trabalhadores do projeto e suas famílias", lê-se no documento.

Angola vive uma profunda crise financeira e económica, decorrente da quebra nas receitas com a exportação de petróleo, e tem em curso um programa para diversificar a economia, aumentando as exportações e cortando as importações, com aposta na área da indústria.